



ELIANE OLIVEIRA  
Reportagem especial de  
brasil

**D**efensor de uma ampla revisão do endividamento global para permitir que as nações devedoras, sobretudo as africanas, tenham dinheiro para investir em projetos sociais e de desenvolvimento sustentável, o Brasil tem um crédito de US\$ 3,1 bilhões, ou o equivalente a cerca de R\$ 15,4 bilhões, com 13 países. É o que diz um levantamento do Ministério da Fazenda, com valores atualizados até 31 de janeiro deste ano, ao qual O GLOBO teve acesso. A revisão das dívidas dos países é uma das principais bandeiras da presidência brasileira no G20, que vai até novembro.

#### REUNIÃO COM CUBA

O governo brasileiro já começou a negociar a possibilidade de descontos com outros países credores, mas por enquanto apenas os africanos seriam negociadas em conjunto. Cuba e Venezuela, por exemplo, que estão praticamente fora do sistema financeiro internacional, negociam saídas em separado com o Brasil.

No caso de Havana, o assunto foi discutido em fevereiro, numa reunião na qual o regime cubano manifestou interesse em pagar o que deve, mas apontou limitações para fazê-lo no curto prazo, alegando sofrer os efeitos da pandemia e do embargo americano, em vigor desde a década de 1960. Sobre a Venezuela, o ministro



Acordo em conjunto. Lula fala na Assembleia da União Africana, no mês passado, em Acas Ababa: continente pode se beneficiar de proposta brasileira

## Treze países devem R\$ 15 bi ao Brasil, que defende negociação

Revisão das dívidas é uma das bandeiras da presidência brasileira no G20 este ano; governo estuda conceder descontos e outros benefícios, especialmente na África

da Fazenda, Fernando Haddad, já disse que a pasta buscaria consolidar os dados antes de discutir o tema.

Conforme o levantamento da Fazenda, têm dívidas com o Brasil, vencidas e a vencer: Argélia e Barbúda, Congo, Cuba, El Salvador, Gâmbia, Guiné-Bissau, Mauritânia, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Senegal, Venezuela e Zimbábue. Os venezuelanos já têm US\$ 1,2 bilhão em atraso (R\$ 6 bilhões) e Cuba, US\$ 608 milhões (R\$ 3 bi-

lhões), além de cerca de US\$ 500 milhões a vencer (R\$ 2,5 bilhões). As dívidas dos demais países, vencidas, são de US\$ 143 milhões (R\$ 715 milhões), individualmente.

Os débitos têm origem no financiamento à exportação pelo Programa de Financiamento às Exportações, pelo seguro de crédito à exportação com cobertura de obras financiadas pelo BNDES e por uma modalidade de crédito que existiu até o fim dos anos 1990, a Fines.

Pela legislação, o Brasil não pode perdoar dívidas, e, sim, conceder descontos. Com o Clube de Paris — que reúne os governos dos países credores — e o Fundo Monetário Internacional (FMI), as conversas já começaram. As condições precisam ser previamente combinadas, incluindo os abatimentos oferecidos às nações devedoras.

Todavia, para o governo brasileiro, esse debate deveria ser estendido para o G20, onde há maior representação. A

China, por exemplo, integra o grupo das economias mais ricas do mundo, mas não faz parte do Clube de Paris. Dado o interesse do Brasil de levar esse tema aos grupos das maiores economias do planeta.

Segundo interlocutores do governo brasileiro, um dos objetivos do país, como presidente do G20, é obter um consenso em nível mais amplo sobre o endividamento global e se adota uma negociação por o Clube de Paris. A estratégia é incluir algum tipo de compro-

missão na declaração de líderes do grupo, que vão se reunir, no Rio, em novembro.

Otaviano Canuto, membro sênior do Policy Center for the New South, lembra que a discussão sobre as dívidas de países africanos já vem ocorrendo há vários anos.

— Seria mais fácil se todos os maiores credores sentassem à mesa, para que os países se sentissem seguros para oferecer algum perdão, sem beneficiar quem ficou de fora. Neste momento, o desafio é que o grande credor, que é a China, prefira negociar individualmente, à parte — disse Canuto, ex-vice-presidente do Banco Mundial e ex-diretor do FMI.

#### POLÍTICA FISCAL

Para Marcello Esteves, consultor do Banco Mundial e professor da Universidade de Georgetown, em Washington, é correta a discussão de que o desenvolvimento dos países deve ser mais relevante que a dívida.

— O enfoque brasileiro de combater a fome, a pobreza e a desigualdade, no desenvolvimento sustentável e na reforma da governança global está certíssimo. São as prioridades na área de desenvolvimento econômico para o mundo.

O economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, defende acordos com base na governança, incluindo as condições dadas aos trabalhadores, e o regime de governo, entre outros pontos.

— Como os países se posicionam em relação à sua política fiscal, quais foram os avanços e os retrocessos? Quando se adota uma negociação por uma questão política, o problema não é corrigido.

**G20 no Brasil**  
UMA INICIATIVA DO GLOBO | Valor | CBN

**A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN**

Pela primeira vez, o Brasil sediará o encontro internacional do G20, grupo formado pelas maiores economias do mundo.

Para você se informar sobre os diversos temas que envolvem o evento, O Globo, Valor e CBN criaram canais especiais repletos de conteúdo.

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO RIO G20.

ESTADO ANfitrião: RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO: O GLOBO | Valor | CBN



## Ataques ucranianos na Rússia matam dois em dia de votação

Autoridades de Belgorod fecham escolas e lojas; eleitores russos fazem novos atos de protesto

REDAÇÃO O GLOBO

**A**s autoridades da cidade fronteiriça russa de Belgorod anunciaram ontem que escolas e centros comerciais foram fechados após duas mortes em ataques ucranianos, intensificados nos últimos dias em meio às eleições presidenciais da Rússia, que vão até hoje.

Em um comunicado no Telegram, o governador regional Vyacheslav Gladkov afirmou que a cidade foi atingida por mísseis disparados de um sistema lançador de foguetes, o que causou danos a veículos e edifícios no centro e nas aldeias vizinhas.

“Um homem morreu enquanto dirigia um caminhão quando uma bomba o atingiu. O veículo colidiu com um ônibus de passageiros. As pessoas que viajavam não ficaram feridas”, escreveu Gladkov. “Outra mulher foi morta num estaciona-

mento onde ela e o filho foram alimentar seus cachorros. Os médicos estão tentando salvar a criança”.

Além das vítimas fatais, cinco pessoas, incluindo uma menor de idade, ficaram feridas depois que o carro onde viajavam foi atingido por um drone, perto da fronteira com a Ucrânia.

O Ministério da Defesa russo, por sua vez, indicou que “os ataques foram repelidos e as tentativas de infiltração no território (...) por grupos ucranianos de sabotagem e reconhecimento foram frustradas”.

Belgorod faz fronteira com a região ucraniana de Kharkiv, e tem sido alvo de ataques frequentes das forças de Kiev desde 2022, que se intensificaram nos últimos dias. O presidente russo, Vladimir Putin, que votou online na sexta-feira, prometeu uma resposta dura aos atentados e acusou Ki-

ev de tentar “perturbar” a disputa presidencial, prometendo que as ações “não ficarão impunes”.

Também na Rússia, duas mulheres russas foram presas ontem, acusadas de derramar uma tinta verde nas cédulas, que lembrava zelyonka, um antisséptico cirúrgico usado contra opositores. No primeiro dia de votação, ao menos 13 pessoas foram detidas por vandalismo em seções eleitorais, a maioria na capital, Moscou; em Voronezh, no sul do país; e na região de Karachai-Circássia, no norte de Cáucaso. Segundo o Serviço Federal de Segurança da Rússia (FSB), os presos estavam ajudando as forças ucranianas ou planejando realizar atos de sabotagem em instalações militares e de transporte.

#### SITIO INVADIDO

O partido no poder, Rússia Unida, que apoia incondicionalmente Putin, também indicou ontem que sofreu um ataque hacker em grande escala contra o seu site. Sem concorrentes reais que ameacem seu favoritismo, Putin deve garantir ainda no primeiro turno mais um mandato e permanecer no cargo pelo menos até 2030.

#### Interferência

Carros são destruídos após bombardeios em Belgrado, na fronteira com a Ucrânia e Putin acusa Kiev de “perturbar” a disputa